



# meDe

Missão: Estratégia  
Digital da Escola

## CADERNO DE APONTAMENTOS



## As lições apreendidas ou talvez não!

O Bloco de Notas sobre a Missão Estratégia Digital nas Escolas, que fomos desenvolvendo, com cenários de apoio às escolas, durante a fase de confinamento dá lugar ao Caderno de Apontamento sobre a lição, que na nossa perspectiva, conseguimos apreender.

Considere este documento, um conjunto reflexões, no qual agregamos inquietações, sugestões, algumas pistas, que naturalmente, carecem de contextualização, seleção e adequação em cada escola.

Perante a situação de emergência de saúde pública que nos levou ao confinamento, a equipa da ANPRI afirmou que iríamos fazer parte da solução. Fizemo-lo, sem olhar a meios e conscientes das responsabilidades. Por isso, envolvemo-nos e tentamos envolver os professores que representamos, para fazer face aos desafios das escolas (professores e alunos). Os professores, em geral, deram tudo nesta fase tão complexa que todos vivenciamos. Deram resposta a situações, que nunca pensaram conseguir. Reorientaram as suas forças e a sua ação para os seus alunos, cada um da forma que conseguiu. Superaram-se!

Agora, parece-nos evidente que devemos ser capazes de tirar ilações da fase complexa que vivenciamos nos últimos meses. A vida encarregou-se de nos mostrar, e a toda a comunidade educativa, que as escolas não podem continuar com estruturas e equipamentos tecnológicos frágeis e obsoletos. Face à necessidade de reagir a uma situação imprevisível e complexa, teria sido mais fácil, se as escolas tivessem equipamento para poder disponibilizar aos alunos que o não possuíam.

Já no que se refere às competências digitais ou a ausência delas fez-se notar. Aprendemos a lição?

Talvez não! Porque os ecos que nos chegam de tentativas de diminuir, ainda mais, se é possível, o tempo atribuído à disciplina de TIC, deixa-nos muito preocupados. Talvez sigam, apenas, o exemplo da iniciativa “estudo em casa” que também não a contemplou. Embora, fosse evidente, que, com tantos riscos mais ou menos previsíveis ao passar todo o processo

para o digital, que seria imprescindível, tanto para miúdos, como para graúdos a abordagem desta área curricular. Uma oportunidade de em simultâneo chegar aos pais.

O que está previsto na Constituição da República Portuguesa sobre o acesso de todos à educação foi posto em causa – Não chegou a aldeia inteira para educar uma criança. Esta responsabilidade não se desvanece com a autonomia.

Procuramos saber a perceção dos decisores das escolas e dos professores sobre a estratégia digital na fase de confinamento. Para isso, elaboramos dois formulários que estiveram disponíveis entre o dia 13 e o dia 22 de julho de 2020. Cujos resultados nos dão imensas pistas e que em breve disponibilizaremos.

Na tentativa de fazer a síntese das lições apreendidas, com sentido crítico que nos caracteriza, apresentamos um conjunto de apontamentos, que se constituem como contributos, que podem ser úteis para as escolas.

Apontamento nº 1 - [Funcionamento das disciplinas nas salas de informática](#)

Apontamento nº 2 - [Higienização e limpeza do equipamento tecnológico](#)

Apontamento nº 3 - [Segurança digital das pessoas](#)

Apontamento nº 4 - [Criação de uma Equipa de Coordenação da Transição Digital nas Escolas](#)

Partimos do princípio que não há soluções perfeitas. Cada escola tem o seu contexto e os seus recursos (humanos e tecnológicos). Assim, os cenários e sugestões apresentados carecem de adaptação às especificidades de cada contexto.

*Não está tudo bem, mas pode melhorar!*

*Saúde a todos*